

# POVO ALGARVIO

Quinzenario Independente

DIRECTOR:—EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO



Composto e Impresso Tipografia do jornal «Moca» Faro  Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, n.º 29	Editor Armando da Silva Fernandes  Administrador Rodrigo Sá de Aboim e Aboim	Redactor Principal Manuel Virginio Pires  Redactor Vogal Renato Mansinho da Graça	ASSINATURAS Trimestre..... 3\$00 Semestre..... 6\$00  Anuncios, contracto especial
---	--	---	--

## Homenagem aos que ao "Povo Algarvio" teem dado o seu apoio e colaboração

A gratidão é um sentimento indestrutível que risonho e fértil vive no nosso âmago, mas que se torna pálido nos nossos lábios desde que a palavra lhe rouba a sua colorida magia. Apesar disso, que razão há para que o algememos incomunicável no nosso peito? Nenhuma. E por isso vós que estas linhas lerdas, envolvi-as na altiva expressão que lhes deu fogo, que lhes deu vida.

\*\*\*

O nosso jornal, atingiu o seu primeiro trimestre, espaço de tempo relativamente curto, mas de grande significado para nós. Por isso, chegados a esta altura em que com satisfação podemos registar a boa vontade que nos tem sido dispensada, não podemos deixar de vincar bem acentuadamente o prazer que sentimos em prestar a nossa homenagem aos que nos tem apoiado e aos que conosco teem colaborado nesta ardua missão de elaborar um jornal, embora pequeno como o nosso e reduzido a um modesto quinzenario.

Este espaço de tempo é o suficiente para podermos ajuisar os nossos esforços e para termos a garantia que não foi em vão que pretendemos dar a Tavira mais um órgão que a defendesse.

Apesar de vermos coroados os nossos sacrificios, não deixamos de lembrar e de pedir a todos o seu auxilio, para que possamos fazer progredir o nosso jornal, que á custa de tantos sacrificios e duma persistência firme e bem intencionada, pretende vencer.

Pedimos a todos e principalmente aos novos, os futuros dirigentes de amanhã, para que nos auxiliem, lembrando que as columnas dos jornais necessitam do Verbo e das ideias da mocidade, ainda que ocupada em diferentes profissões, ou agregada em varias classes. Mas é do concurso de todos que depende o progresso da nação durante a paz, e o seu triunfo durante a guerra; por isso sem outra ideia politica que não seja a de Republica, sem outro amor maior do que o amor da Patria cujos interesses devem prevalecer acima de tudo o mais,

## A corporação DOS BOMBEIROS MUNICIPAES

Infelizmente, apesar de todo o progresso, das grandes inovações, ainda há quem desconheça o que uma corporação destas reprsenta.

Pois bem; quando um incendio lavra com toda a intensidade e na sua ancía crescente de devorar, consome vidas e tudo que a mão sábia do homem arquitetou, quem senão o bombeiro na maioria das vezes, vai sacrificar a sua existência, num altruismo admiravel, só com o elevado fim de socorrer os outros.

Quanta generosidade, quanta filantropia não representam estes benemeritos da humanidade!

\*\*\*

Não há actualmente quasi terra nenhuma, pois que não possua a sua corporação, mais ou menos montada e dirigida com acerto, inteligência e força de vontade, sabendo o publico conceder-lhe sempre a sua estima e o auxilio monetário.

Tavira á semelhança das outras terras, possui a sua corporação, que infelizmente é apenas um pálido reflexo do que devia ser, dormindo docemente um sono lento, corrompendo-se, até que um dia, não muito longe, desaparecerá certamente, se quem tem o direito e a restrita obrigação de zelar por ela, não lhe der o amparo devido.

A corporação começou por voluntaria, mas um dia á semelhança de algumas suas congeneres, passou para os poderes publicos.

Enquanto voluntaria, pouco adiantada é certo, mas melhor ou peor, ela lá caminhava, aguentando-se no trilho aspero e rijo da existência, umas vezes débilmente embalada pelos amparos doces e persistentes dos seus dirigentes, outros pela boa vontade dos seus amigos.

Passam os tempos, sucedem-se as vontades e um dia começou

deve a mocidade patientar os seus conhecimentos, as suas facultades artisticas, o seu grau de cultura, tratando sempre com elevação e consciencia, com nobreza e arte as questões versadas.

Que todos os assuntos, que

decaindo, até chegar á triste situação em que se encontra.

A corporação precisa ser dotada de todo o material que as exigencias da vida moderna reclamam. Necessita de cuidados especiais e de uma remodelação completa. Precisa que seja olhada com atenção, porque só assim, ela poderá satisfazer ás exigencias duma cidade inteira, que desejaria certamente possuir uma corporação bem organizada, assente em alicerces seguros, para poder apontar os tempos e as vi-

E' necessario que não se torne a repetir o facto tristissimo que se presenciou em Faro aqui há dois anos em que a nossa corporação, que representava uma cidade que tem jús a orgulhar-se de próspera, era a mais deficiente.

Para que tal não suceda, para que a corporação possa corresponder aos progressos e aos embelezamentos que a nossa cidade está sofrendo, é necessario, é preciso, que ela seja levantada ao devido apogeu, porque na situação em que se encontra não pode merecer a confiança, o respeito, de uma população que não tem a certeza de ter garantidos os seus haveres.

Dizem haver orçamentos e verbas destinadas á aquisição de material, mas infelizmente, ainda as não vimos transformadas em apetrechos que sejam o orgulho da propria corporação.

A Ex.<sup>ma</sup> Camara, que com tanto acerto e persistência está transformando a nossa terra, não deixe esquecer esta corporação, para que ela seja mais um pilar levantado a atestar a sua obra, os seus meritos e o seu grande desejo de levantar sobre as ruinas do passado cheio de vicios, uma cidade nova, irrepreensivelmente honesta, prospera, feliz e respeitada.

todas as ideias sejam acarinhadas com fé e amor pelos nossos colaboradores, e conseguir-se-há garantir a prosperidade ao nosso jornal, e os esforços de todos, serão assim recompensados.

X.

## Mendicidade

Prosseguindo na obra benéfica de dar publicidade à miséria de Tavira, de despertar em todos os tavirenses os belos dotes caritativos, vimos hoje mostrar a todos aqueles que não saibam, e lembrar aos esquecidos, que é desprezível a mendicidade nas ruas.

E' pela miséria duma terra que se constata o seu progresso. E quer Tavira progredir!...

Para que te enfeitam e iluminam bem? Decerto que o não fazem para que vejamos implorar esmola...

Será para te dar um brilho falso, enganando-nos assim uns aos outros?

marcada; para que serve isso, se na primeira volta, na primeira esquina, se nos depara um vencido estendendo a mão á caridade, implorando compaixão com orações, a um «bemfeito» que pela força do hábito lhe diz: «tenha paciência?»

«Tenha paciência!...» Como é cruel e irónica esta consoladora frase. Pede-se resignação a um desgraçado, que como último recurso para viver estende a receosa mão e os humilhantes olhos, a uma esmola insignificante.

Avilta este procedimento, corra-se de vêr a caridade tão mal compreendida, como se ela dependesse só de aos sábados distribuir pelo rebanho de pedintes umas moedas.

E a consciencia fica socegada porque pensa proceder bem.

Nestas gélidas noites de inverno, que cortante não é pensar-se que enquanto a chuva cai, há homens desabrigados, entes pequeninos que choram, pedindo mais agasalho que pão, mães que vertem lágrimas sangrentas, que significam fome, desespero.

Que viver tão triste o destes desgraçados!...

Passam o dia esmolando para comer um duro e negro pão. E lá vão caminhando pela escada da vida encostados á caridade.

E' preciso reagir, Senhores da minha Terra, creando casas de protecção à mendicidade. Todas as esmolas reunidas por um grupo desinteressado e dedicado, dariam bem para a manutenção dum Asilo ou qualquer outra casa do género.

## Ecos e Noticias

## Hospital Espírito Santo

Esta casa de caridade, deve em pouco tempo começar a semelhança das suas congéneres a ser dirigida por Irmãs da Caridade, cujos serviços são nitidamente se tem vincado no Hospital de Faro.

Espera-se apenas que uma dirigente venha de Faro, o que se dará muito brevemente.

## Espectaculos de caridade

Em virtude do exímio violinista Sr. Vergilio Costa, que se oferecera para para realizar um recital de violino, não poder deslocar-se a esta cidade senão depois do carnaval, ficou este espectáculo de caridade adiado, o qual será organizado com elementos desta cidade, de entre os quais citaremos,—Banda, Orfeon e Asilo.

Fazemos votos para que o povo de Tavira saiba compensar e ajudar o esforço que se está dispendendo.

## Limpeza do rio

Parece que enfim Tavira vai ser realzada uma das suas grandes aspirações a limpeza do rio.

A draga iniciou já os trabalhos, tornando-se assim um objecto util, que poderá trazer á nossa terra inumeros beneficios. E' necessario porem, que ela não termine a sua missão, senão quando já nada haja a fazer.

## Canalisação de aguas

Somos informados de fonte segura, que dentro de pouco tempo será realizado o emprestimo que financiará este importante melhoramento para a nossa terra.

Será desta que Tavira verá realizada a obra que desejaria poder registar o "Povo Algarvio".

## Iluminação

Parece-nos que sobre este ponto de vista, se começa a sentir uma razoavel mudança no lado occidental da cidade, que no entanto não se faz sentir no oriental.

Perguntamos: Tavira resume-se só a um lado? Decerto que não. Por isso era conveniente que a iluminação fosse igualmente distribuida para não termos ruas que alem de terem um pavimento deficientissimo, são verdadeiros becos de sombra, estando por isso sempre em sérios riscos quem tem de transitar por elas.

## Maternidade

Anexa ao Hospital, que tem sofrido já alguns melhoramentos, acaba de ser aberta uma Maternidade—fundada por senhoras da nossa melhor sociedade—por elas sustentada, e cujos serviços, começaram já a efectuar-se.

## Dr. Alvaro de Campos Couto Vianna

A convite do Sr. Dr. Zózimo Ramos deslocou-se a Tavira este distinto médico da nossa Capital.

E' uma verdadeira honra para a nossa terra hospedar tão illustre medico, que sacrificando a sua vida clinica vem a Tavira, auxiliar o seu particular amigo Dr. Ramos, em operações.

Desta vez foram operados nove doentes, decorrendo as operações admiravelmente.

Recebem-se assinaturas e anúncios para o "Povo Algarvio", no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

## Assuntos linguísticos

## Buenairense

O dicionário de Cândido de Figueiredo regista este adjectivo, definindo-o como segue: "Relativo a Buenos-Aires. M. Habitante de Buenos-Aires".

A meu vêr, a forma preferida pelo illustre lexicógrafo não se justifica.

Isto parecerá talvez audácia de mestre, mas basta reflectir que ninguém está mais sujeito a equivocar-se que um dicionarista, visto ter que definir milhares de vocábulos. Vejamos porque.

Buenos Aires é o nome da capital Federal da República Argentina, mas é tambem o nome de uma provincia da mesma nação.

Os naturais da Capital Federal são "portenhos", devido a que a cidade teve primitivamente o nome de Puerto de Santa Maria de Buenos Aires, e tudo o que é relativo á provincia de Buenos Aires têm a designação de "Bonaerense", sendo esta a forma correcta, tanto em português, como em castelhano.

Na própria lingua de Cervantes, não se justifica a forma «buenairense», como é fácil de demonstrar, fazendo um estudo comparativo:

Com efeito, temos na lingua castelhana os vocábulos: bueno e "bondadoso"; escuela e "escolar"; cuerpo e "corporal"; fuerte e "fortaleza"; pueblo e "poblado"; fuego e "fogososo"; puerta e "portero"; fuente e "fontanar"; huevo e "oval"; hueso e "ososo", etc.

Por outro lado, paralelamente a "aire", temos os vocábulos de formação erudita: "aereo", "aeriforme", "aeronauta", "aeración", "aerífero", "aerícola", onde se vê claramente que ali não entrou a forma castelhana "aire", e sim a latina "aer".

Registe-se de passagem: nem sempre o elemento "aer", é de origem latina, como sucede com os vocábulos "aeróde" de origem grega.

Daqui se infere á luz meridiana que a forma incontestavelmente correcta é "Bonaerense", termo formado com elementos latinos, como se acaba de provar.

Os que se prezam de escrever com asseio, como dizia Castilho, nunca devem empregar "buenairense", embora esteja registado num dos melhores dicionários da lingua portuguesa.

Quão sujeitos estão a cincar, ainda os mais autorizados escritores!...

SEBASTIÃO TRINDADE

## Foot-Ball

Na passada segunda feira efectuou-se no Campo de Sports do Tavira Ginasio Club um desafio amigavel entre as primeiras categorias do Imperio Foot-Ball Club e as segundas categorias do Tavira Ginasio Club.

Os rapazes do Ginasio mostraram-se mais decididos e com grande vontade de vencer; do Império desfavorecidos pelas condições do terreno foram no entanto leais adversarios.

Ganhou o Ginasio por 4 a 0.

Recebem-se propostas para a compra dum predio em Santa Luzia

Tratar com Maria Luiza Ribeiro Judice.

CASA vende-se um esplendido prédio com 14 divisões, sito R. Dr. Parreira, 73-75-77—TAVIRA

Tratar com José Guimarães Casa Verde—FARO

## Noticias de Cachopo

Motivada pela grande crise de trabalho, muita gente desta povoação e freguesia, têm-se sujeito a abandonar as suas familias a terra que lhe deu berço e a sua pátria, emigrando para Marrocos e França, em procura de trabalho.

Acaba de abrir um novo estabelecimento de mercearias junto á estrada, o sr. António Xavier G. Delgado.

Na séde da Sociedade Recreativa Filarmonica, realisou-se no dia 10 um baile familiar, dançando-se animadamente até ás 4 horas da madrugada.

Na vizinha povoação de Martinlongo, realisou-se no dia 20 a tradicional festa de S. Sebastião que constou do seguinte: Ao meio dia, festa de igreja; na tarde, procissão que percorreu as principais ruas da povoação.

Com 70 anos de idade faleceu no dia 20 o sr. Antonio Rodrigues Baltazar, do Val d'Oudre, abastado proprietário. No funeral que se realisou no dia seguinte, incorporaram-se muitas pessoas da povoação e arredores, e filarmónica local. A toda a familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.—C.

## Perfil

Leitores, amigos leitores,  
E' esta linda perfilada,  
E' a preferida nos bailes  
Por toda o rapaziada.

Eu acho que de Aphrodite  
E' a pura encarnação,  
E' a cara mais bonita  
Que possui o orfeão.

E' ma criança na altura,  
Uma áve no andar,  
Uma boneca a sorrir  
Um rouxinol a cantar.

Sua tóz encantadora  
Duma alvura sem igual,  
E' pra mim o romper d' a lva  
Duma manhã estival.

Seu lindo nome é Maria  
Seu sobre-nome direi  
Que é sinónimo do cognome  
Do décimo quinto rei.

MESTRE

## NOTICIAS PESSOAIS

## Falecimento

Como 81 anos de idade faleceu nesta cidade no dia 5 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Angelina Gerardo Dias era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta, Gimenes e do sr. Antonio Reis.

A familia enlutada envia o "Povo Algarvio" sentidos pesames.

Encontra-se nesta cidade o nosso conterraneo sr. Engenheiro Joaquim Padinha:

## Ecos e Noticias

## Consultorio de clinica dentaria

Acaba de instalar na Praça da Republica o seu consultorio de clinica dentaria, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Ramos Passos, que ultimamente tem trabalhado nos Hospitais de Lisboa.

## Imprensa

O nosso colega "Gilão", completou no dia 31 do mez findo o seu primeiro aniversario. O seu numero comemorativo de 6 paginas a cores, são de um magnifico aspecto gráfico e de uma cuidada colaboração. Felicitamos o seu corpo redactorial, que assim vê congregados os seus esforços.

## Promovido

Por decreto publicado no «Diario do Governo», foi promovido a oficial de 2.<sup>a</sup> classe o nosso prezado amigo Antonio Guerreiro chefe da Estação Telegrafo-Postal desta cidade.

Enviamos-lhe um abraço de parabens.

## Rua 1.º de Maio

Há já quasi um mês que a Camara Municipal mandou colocar pedra britada e terra para tapar uns buracos que com a chuva se abriram nesta rua no sitio onde passa o colector, e até hoje ainda nenhum dos vereadores nem mesmo o sr. Mestre de Obras, se lembrou que a pedra assim espalhada impede o transitio dos automoveis que ali evitam de passar para não darem cabo dos pneus, e obriga as pessoas que por ali fazem caminho a dar cabo do calçado ou a cairem nas rigueiras que com a chuva se formaram aos lados. Quando se porá cobro a isto?

## Desleixo

Num passeio que demos uma tarde destas, deparamos com uma casa na Rua Roque Féria n.º 45, que se encontra num tal estado de desmoronamento e abandono que é indigna de fazer parte duma cidade civilizada. Ao seu senhorio, que não nos importa quem seja, e á Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal pedimos medidas para isto.

## Hotel Barão

O Proprietario deste acreditado hotel participa aos seus clientes que temporariamente mudou a sua residencia para o Terreiro de D. Ana.

## RECTA Fabricação Suíssa

Foram os relógios de bolso, mais atenciosamente recebidos na exposição de Barcelona.

Impõe-se ás marcas congeneres pela perfeição da sua mecanica.

## Junghans

## J. ESTRELA

Os relógios de parede Junghans, não tem rival no som dos seus bordões.

Jaime Silva Medico cirurgião consultas das 9 ás 11 e das 12 ás 15 horas.

Rua Dr. Parreira, 11 TAVIRA

# Uma carta

... Sr. Director do jornal  
"Povo Algarvio"

Tendo lido no jornal "Povo Algarvio" de que V. Ex.<sup>a</sup> é mui digno director, a local Impressões do encontro Sporting--Ginásio", e não podendo deixar passar em claro a parte final da mesma local, em que se diz ter causado tanta surpresa o Sporting ter alinhado depois do 90 minutos de jogo e ainda a seguir a precisão com que se afirma que acordo algum existiu e que se tivesse existido não era licito, venho, para pôr a verdade acima de tudo, relatar como os factos se passaram na organização do mesmo encontro para assim ficar desmentida tão formal informação.

Quando pensei realizar o encontro Sporting--Ginásio, ávístei-me para tal fim com os Snrs. Jose Pires Cansado e Luiz dos Santos Sacramento Pereira que me informaram serem respectivamente os presidentes das direcções do Tavira Ginásio Club e do Sporting Club Tavirense.

Com esses Senhores e só com êsses, tratei do referido encontro o qual eu mostrei interesse que fosse disputado aos pontos em dois dias, atendendo ao fim a que as receitas se destinavam.

Pelo Presidente do S. C. T. foram-me apresentadas razões que julguei deverem ser atendidas e nas quais o mesmo senhor me mostrou a impossibilidade do «team» do seu club poder jogar dois dias, razões estas que eu transmiti ao Presidente do T. G. C.

Em face disto, entre os presidentes do S. C. T. e T. G. C. ficou combinado, na minha presença, que a taça seria disputada num só dia, e caso o jogo ficasse empatado no fim do tempo regulamentar, seria o jogo prolongado por mais 15 minutos, ao fim dos quais, se o empate ainda continuasse, se combinaria então um novo dia para outro encontro.

Isto foi o que se passou e combinou.

De acordo com a combinação feita, e apesar da bela atitude do «team» do T. G. C. não o dever fazer, não quiz deixar de me avisar com o sr. Rogério Cansado, membro do Conselho Técnico do mesmo club, para que o jogo continuasse conforme o combinado, tendo-me sido respondido por este senhor que o mesmo «team» não jogava mais, nem tão pouco se tornava a encontrar com o S. C. T.

Nestes termos, se o T. G. C. não desistiu pelo menos abandonou o campo e, se responsabilidades houve nêsse abandono não é o signatário que os tem, devendo portanto ser pedidas a quem de direito, visto que a identidade —pessoa aliás por quem tenho a máxima consideração— que fez essa combinação na minha presença, devia saber que o «team» do T. G. C. não jogava senão de harmonia com as leis e regulamentos do «Foot-Ball Association,

# SUPLICA

O' céu azul, azul não me pareces,  
Não tens dos outros tempos a alegria.  
Já não sorri o sol, como sorria...  
Já a água não diz as doces preces...

O' estrela, que no alto inda estremeces,  
Ouvindo, à luz d'aurora, a cotovia.  
O' belo astro, que dás a nostalgia,  
Só qu'ria que uma coisa me fizesses:

Que disseses à minha doce amada,  
A vida, que aqui passo, amargurada,  
Cheia de fel e cheia de sofrer!

E ó estrela dos céus tão fulgurante,  
Vai meus beijos depôr na minha amante,  
E traz-me os que depois ela te dêr...

(Inédito) José Domingues FERREIRA

# RENOVAÇÃO

Um sorriso de ironia nos curva ante a solenidade academica dos consagrados pontífices do pensamento...

A hora preconceituosa, a hora-casaca constelada de veneras, desmaia á luz forte e decidida duma mocidade que pretende gritar... E o scenario apagado desta terra conselheiral sentindo aproximar-se o pincel das côres berrantes com que querem inutilisar-lhe a fachada, chama desvairado ao artista. Leviano criterio que pretende ridicularisar essa expressão nôva da mentalidade, sufocar a sua insubordinação ao logar comum do elogio e ás normas que uma esterilidade mental considera classicamente imutaveis.

Não fixemos a admiração nos exagêros já falidos, das inteligencias confusas, inexpressivamente arrojadas. Meio termo, meus amigos. Entre a Academia das Sciencias a gritar por cruces de S. Tiago e as bananas da Josefina Baker, encontra-se, o ponto de equilibrio da renovação, aparece a arte dum Almada Negreiros. Uma radiação que não cêgue, porque os novos precisam que os vejam... Constituindo uma geração que pretende introduzir no pensamento e na ação um eixo renovador, apresentando as expressões exactas duma mentalidade e duma civilização que Portugal condena porque desconhece.

A guerra não devastou sómente exercitos, devastou toda uma enorme serie de concepções, A incerteza surgiu, como em todos os periodos transitorios. Fixar o aneio vibrante e libertador que agita o mundo, desenhar a traço nervôso e profundo as leis da har-

monia com a inconsciente modificação que soffremos será, com maior ou menor omissão ou demora a fatal conclusão o que chegará a obra tão incompreendida dos novos pensadores.

Apregoam certas sobrecasacas que ainda orientam a famigerada opinião publica deste paiz, que aos velhos compete a orientação, o controle e barreira opostas á rebeldia aggressiva das inovações... Combinação decadente que pretende salvaguardar e transmitir os vicios fundamentais. Inaceitavel. Tem a nôva geração de sacudir o predomínio dos vetustos senadores... que continuam sentados nos "fauteuils", mas á margem. Nem protecção, nem conselho. A obra dos novos subsistirá saindo da revolta total. O impulso inicial lançou a suspeita nas imaginações que não souberam compreender o arrebatamento duma iniciação. Daí, o desvario que transformou os actores em palhaços e a plateia rejubilou... mas, ao alcançar a sua estabilidade, o movimento seguiu uma orbita consciente e reflectida, que não ilude nem paralisará. Reconhecem-lhe a existencia. Venceu!

Lado a lado, caminham os destroços duma mentalidade prosaica e enfatuada e as inergias em ascensão duma mocidade neo-romantica e positiva... não é paradoxal. Quebra nas imposições novas da vida os sentimentos eternos da anciedade.

Definir uma adaptação, criar-lhe a dinamica, será a sua obra.

JOAQUIM CORDEIRO

## MENDICIDADE

(Continuado da ultima columna da 1.<sup>a</sup> pagina)

Perguntamos: porque se não reúnem os homens de Tavira e não fundam, ao menos, uma Comissão Economica para protecção à classe mais desgraçada, aos vencidos da vida?

# Carnaval...

Carnaval!... E' o "jazz", atacado freneticamente por hediondos pretos, lança aos ares sons infernais... sons magnéticos e fascinantes para as gerações modernas... sons que são a alma das multidões, da vida — a mascarada permanente.

Multidões buliçosas, cosmopolitas, agitam-se pelas salas numa amálgama de côres berrantes, numa surpreendente confusão de trajes de todas as épocas, de todos os paizes, formando um conjunto feérico, deslumbrante!

Dançam com um entusiasmo crescente um endiabrado "charleston", mas sem ritmo, sem compasso... E' a vida desordenada!...

E elas—as mulheres—enlaçadas pelos seus pares rodopiam vertiginosamente... inconscientemente na ância de se divertirem, de sentirem novas sensações... E' o esquecimento da vida de sofrimentos e privações!...

Todas teem as espaduas nuas em cuja rosea pele a luz põe reflexos estranhos. Os olhos brilhantes deixando transparecer o júbilo que lhes vai na alma. Os labios sensuais entreabertos num sorriso constante, torcidos num gargalhar perpétuo.

E todas lindas, perturbantes, rodopiando vertiginosamente... inconscientemente... E a terra gira e a vida corre célere para o fim que nos aterra...

Per todos os recantos reina uma alegria ruidosa, esfusante, provocada pelo champanhe que espuma nas taças de cristal scintilante. Champanhe generoso, confortante, sacrificado em homenagem ao eterno "viveur" — o Carnaval—o histrião que não cança!...

E o "jazz", continúa a animar com os seus sons infernais aquela multidão de alegres mascaradas... E nas cabanas há rem lágrimas...

De repente suspende-se a música, os peitos arfam numa anciedade crescente... e o resto do ano passa... os rios correm e a chuva, o frio trespassam as creancinhas que ás portas pedem esmolas.

E ele, o Carnaval, o eterno folgazão volta. Vem diferente. Já não é o sensorão dos outros tempos mas um "à la mode", completamente despido dos ridiculos e antigos costumes...

Transformação radical, operada pelo modernismo, modificador implacável mas benéfico.

Nada perdeu com a mudança, pois se apresenta mais atraente. A sua boca alvar abre-se num sorriso enigmático que perturba, que atrai... E as consciências vencem-se e nos lupanares há desgraçadas...

Tudo se transforma! arde o amor e com ele a chispa que há-de reacender os primeiros, os mais perigosos... enquanto que o alcool abafa as amarguras da vida, os reveses da sorte...

Quem tem pão come... quem o não tem ri... e o rir ás gargalhadas, sinistramente, num carnaval perpétuo, a vida passa e tudo se consome, tudo se destrói!...

AMADOR

## Henrique Borges

Doenças da boca e dentes.

Dentes artificiais.

Rua Ivens, 18—Faro

Consultas em Tavira: ás 2.<sup>as</sup> e 4.<sup>as</sup> feiras, ás 5 horas, na R. da Liberdade, 24.

Zozimo Ramos médico cirurgião. Clinico efectivo do Compromisso Marítimo Tavirense. Consultas das 10 ás 14 horas.

Rua Dr. José Pires Padinha, 50

TAVIRA

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

**Cunha & Dias**

Rua da Liberdade

**TAVIRA**

Completo sortido em artigos para brindes, papelarias, perfumarias, etc.

Todos os produtos das acreditadas marcas **Benamôr e Naly**.

Agentes para todo o concelho, das tintas marca **Raposa**

**A COMERCIAL**

DE

**José do Carmo**

Artigos de fanqueiro e retrozeiro, modas e confecções.

R. Alexandre Herculano n.º 23-25

E

R. Nova da Avenida n.º 18-20

**TAVIRA**

**José Maria Santos**

**TAVIRA**

Tabacaria-Papelaria  
Artigos para escritorio

Charutos e Cigarros  
Estrangeiros

Publicações-livros-Jornaes

**Sapataria Pereira**

Calçado de Luxo

Especialidade em calçado feito por medida confecionado com as primeiras escolhas de cabedais estrangeiros

R. da Liberdade 26

**Tavira**

**Tipografia Modelo**

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

R. da Liberdade n.º 49

**TAVIRA**

**JOSÉ VIEGAS MANSINHO**

**Ourivesaria, Joalheria e Relojoaria**

Grande sortido de estojos de prata, faqueiros, serviços, etc.

**ARMAZEM DE MOVEIS**

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular os melhores e mais economicos.

TINAS de ferro zincado, lavatorios, etc.

CAMAS de ferro forjado e maciças exclusivo da Fabrica Portugal.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

**TAVIRA**

Telefone n.º 40

**FABRICA DE MALAS**

DE

Todas as qualidades, tamanhos e feitios, em folha, lona, sargelin, fibra, imitação a couro etc. Malas para cobrança, para senhoras, pastas para advogados e para collegias, cadeiras para viagem.



Manuel Joaquim Horta—Travessa das Cunhas n.º 21—TAVIRA

**ARMAZENS MERCEARIAS Carlos d'Almeida Bramão**

Souza Rosa & Vicente L.<sup>DA</sup>

Mercearias, Louças, Vidros e Esmaltes

R. José Pires Padinha--TAVIRA

**ATENÇÃO**

Quem quizer calçar bem E em boas condições... Na rua da Liberdade Sapataria CAMÕES

**Neves & Carlota**

Mercearias, papelarias cereais louças, vidros, miudezas, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telef. 14

**Alfaiataria**

R. Candido dos Reis—TAVIRA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.



PASSAGENS E PASSAPORTES

José Campos Rodrigues

Escritorio  
**TAVIRA**

Residencia  
**LOULÉ**

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de no-lo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

**SAPATARIA PARIS**

DE

Joaquim Santos

Fornecimento em calçado de todas as qualidades Especialidade em calçado de luxo

Rua Alexandre Herculano

**Tavira**

**José Francisco da Graça**

Retrozaria e artigos de fanqueiro

R. José Pires Padinha--TAVIRA

**Barbearia Almeida**

DE

Joaquim Jeronimo de Almeida

CABELEIRO DE SENHORA

R. ALEXANDRE HERCULANO

**TAVIRA**

**Tinja em casa**



SÓ COM

**TINTAS de HEITMANN**

Marca

**RAPOSA**

(83 côres diferentes)

Cada carteira 1\$50

Tintas Marca Raposa são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira:

**Cunha & Dias, L.da**

8, Rua da Liberdade, 10

**Vende-se** 6 toneis de madeira de carvalho, sendo 3 para 150 almu-des e 3 para 75.

Tratar na Rua Almirante Candido dos Reis 140—TAVIRA.

**Escaler** Vende-se, muito bom, estado novo, servindo para motor exterior, remos e vela. Lotação até 20 pessoas.

Tratar com Sebastião Gonçalves, oficina de Relojoaria—TAVIRA.

**EM FARO**

Acaba de chegar grandes quantidades das notaveis

**Gabardines Trincheiras**

**A' Casa Portugal**

Para venda a pronto e a prestações.

O "Povo Algarvio" vende-se em Tavira no Café Arcaada.